# J.P.Morgan

## J.P. Morgan Administradora de Carteiras Brasil Ltda.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO** (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

C.N.P.J. n° 13.037.786/0001-63

#### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2015 E 2014

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de reais)						
Ativo	2015	2014	Passivo e patrimônio líquido	2015	2014	
Circulante	14.266	5.093	Circulante	9.417	6.918	
Caixa e equivalente de caixa	282	343				
Outros créditos (Nota 4 (a))	3.473	4.740	Outras obrigações (Nota 4 (b))	9.417	6.918	
Serviços Prestados a Receber	1.497	2.235	Fiscais e previdenciárias	841	1.778	
Outros	1.976	2.505	Outras	8.576	5.140	(
Aplicações financeiras (Nota 3)	10.498	_				
Carteira própria	10.498	-	Não circulante			
Outros valores e bens	13	10				
Despesas antecipadas	13	10	Outras obrigações (Nota 4 (b))	492	1.920	
Não circulante	44.771	13.990	Outras	492	1.920	
Aplicações financeiras (Nota 3)	43.799	13.990				
Carteira própria	43.799	13.990	Patrimônio líquido (Nota 6)	49.243	10.262	-
Outros créditos (Nota 4 (a))	972		Capital social			
Outros	972	-	De domiciliados no exterior	46.295	8.805	
Imobilizado de uso	115	17	Reservas de capital	530	235	
Móveis e equipamentos de uso	95	16	Ajuste de avaliação patrimonial	3	(3)	
Outras imobilizações de uso	32	2	Lucros acumulados	2.415	1.225	
Depreciações acumuladas	(12)	(1)				
Total do ativo	59.152	19.100	Total do passivo e patrimônio líquido	59.152	19.100	-

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em milhares de reais)

	Capital	Outras	avaliação	Lucros	
	social	reservas	patrimonial	acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2013	8.805	207	-	(2.865)	6.147
Total do resultado abrangente do exercício			(3)	4.090	4.087
Lucro Líquido do exercício	-		-	4.090	4.090
Outros resultados abrangentes	-	-	(3)	-	(3)
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 7)	-	1.593	-	-	1.593
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 7)	-	(1.565)	-	-	(1.565)
Em 31 de dezembro de 2014	8.805	235	(3)	1.225	10.262
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	6	1.190	1.196
Lucro Líquido do exercício			-	1.190	1.190
Outros resultados abrangentes	-	-	6	-	6
Aumento de Capital (Nota 6)	37.490	-	-	-	37.490
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 7)	-	1.259	-	-	1.259
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 7)		(964)			(964)
Em 31 de dezembro de 2015	46.295	530	3	2.415	49.243

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional - A J.P. Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda. ("Empresa") tem como objeto social diferentes atividades de investimento, no Brasil, substancialmente representadas pela a administração de recursos, bem como quaisquer outras atividades pertinentes não conflitantes com seus objetivos. Seu principal controlador é a J.P. Morgan Asset Management Holding Inc., controlada indireta do JP Morgan Chase Co., com sede em Nova Iorque, nos Estados Unidos da Morgan Chase Co., com sede em Nova lorque, nos Estados Unidos da América. 2. Resumo das principais políticas contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas pela JP Morgan Administradora de Carteiras do Brasil Ltda. de acordo com o CPC Pequenas e Médias Empresas (PMEs), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos estimativas e premissas na determinação des montantes de certos Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. (a) Base de preparação e apresentação - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1). (b) Caixa e equivalentes de caixa - Representados por depósitos em contacorrente. (c) Outros créditos - Demonstrados ao custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) Aplicações financeiras - I. Classificação e mensuração - A Empresa possui títulos e valores mobiliários classificados de acordo com a intenção da Administração, mobiliários classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação". Os títulos foram classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. A Empresa também possui ativos financeiros classificados como "Títulos disponíveis para venda". Os instrumentos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. II. Valor justo Os valores justos das aplicações são apurados com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (e) Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição, sendo a depreciação do imobilizado calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 8%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados. (f) Passivo circulante - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (g) Imposto de renda e contribuição social - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9%, conforme artigo 3º da Lei nº 7.689/88. O ativo a o nassivo fiscal diferidos referem-se principalmente aos linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2015, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 9% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de ativo e passivo fiscal diferidos de IR e CSLL, pectivamente (h) Unidade de ações restritas - Os func elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). A Empresa registra as despesas do exercício com plano de

Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, a Empresa registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. Esse acordo prevê o pagamento do menor valor entre *grant* e vesting, assim se valor do vesting for menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, haverá aumento da reserva de capital da Empresa. (j) Capital social - As quotas são classificadas no patrimônio líquido.
(j) Apuração do resultado - É apurado pelo regime de competência.
3. Aplicações financeiras

Ganhos /

Aiuste de

0. Ap.ioc	4 V V V V I I I	iaiiooiiao
(a) Comp	osição	da carteira

	Valor de	(Perdas)	Valor de m	ercado
	custo	realizados	2015	2014
Disponível para venda –				
Carteira própria – LFT	43.795	4	43.799	13.990
Negociação - Cotas de				
fundo de investimento	10.498	-	10.498	-
Total da carteira	54.293	4	54.297	13.990
(b) Composição por prazo	de vencime	nto		
.,	Até 3	De 1 a	Acima de	
	meses	3 anos	3 anos	Total
Letras Financeiras do				
Tesouro – LFT	-	2.110	41.689	43.799
Cotas de fundo de				
investimento	10.498			10.498
Total – 2015	10.498	2.110	41.689	54.297
Total - 2014		-	13.990	13.990

4. Outros créditos e outras obrigações - (a) Outros créditos - Estão representados, principalmente, por devedores por serviços prestados a receber no montante de R\$ 1.497 (2014 - R\$ 2.235) e por créditos tributários no montante de R\$ 2.927 (2014 - R\$ 2.260). (b) Outras obrigações - "Fiscais e previdenciárias", referem-se a impostos e contribuições a recolher no valor de R\$ 841 (2014 - R\$ 1.778). "Outras obrigações - outras" referem-se, principalmente, a obrigações por despesas de pessoal no valor de R\$ 8.988 (2014 - R\$ 6.987). 5. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários - A natureza e a origem dos créditos tributários são demonstrados como segue: origem dos créditos tributários são demonstrados como segue:

9	2015	2014
Diferenças temporárias		
Provisão gratificação espontânea	1.749	1.413
Unidade de ações restritas – RSU	665	519
Outros	513	328
Total de créditos tributários – ativo	2 927	2 260

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 688 (2014 - R\$ 285) e

realização de R\$ 21 sobre diferenças temporárias. Em 2015 e 2014, não havia créditos tributários não ativados sobre prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social. 2015 2014 Resultado antes do imposto de renda

e contribuição social	1.783	6.304
Encargo total do imposto de renda e		
contribuição social às alíquotas de 25%		
e 9%, respectivamente	(606)	(2.143)
Efeito das adições e exclusões no cálculo		
dos tributos		
Ajuste a valor de mercado – TVM disponíveis		
para venda	-	1
Ajustes exercícios anteriores	-	(5
Despesas indedutíveis líquidas de receitas		
não tributáveis e outras	13	(67

Total das adicões e exclusões .

Total da receita de IR e CSLL no exercício .....

	2015	2014
Rendas de prestação de serviços		
(Nota 9 (b))	16.420	22.454
Outras receitas/(despesas) operacionais	(14.637)	(16.150)
Receitas financeiras	2.448	886
Despesas de pessoal	(14.067)	(13.599)
Despesas tributárias	(2.107)	(2.193)
Outras despesas administrativas	(1.217)	(1.495)
Outras despesas operacionais	(37)	(43)
Outras receitas operacionais	343	294
Resultado operacional	1.783	6.304
Resultado antes da tributação sobre		
o lucro	1.783	6.304
Imposto de renda e contribuição social		
(Nota 5)	(593)	(2.214)
Provisão para imposto de renda	(920)	(1.657)
Provisão para contribuição social	(340)	(604)
Ativo fiscal diferido	667	47
Lucro líquido do exercício	1.190	4.090
Número de quotas (Nota 6)	46.295.500	8.805.500
Lucro líquido por quota no final do		
exercício - R\$	0,03	0,46

#### **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA** EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

2014

	2010	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	534	4.044
Lucro líquido do exercício	1.190	4.090
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	11	1
Ativo fiscal diferido	(667)	(47)
Variação de ativos e obrigações	(37.976)	(3.738)
Aumento em aplicações financeiras	(40.301)	(4.202)
Redução/(Aumento) em outros créditos	962	(808)
Aumento em outros valores e bens	(3)	(9)
Aumento em outras obrigações	3.134	2.165
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.768)	(884)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas		
atividades operacionais	(37.442)	306
Caixa líquido utilizado nas atividades		
de investimento	(109)	(18)
Aquisição de imobilizado	(109)	(18)
Caixa líquido proveniente de atividades		. ,
de financiamento	37.490	
Aumento de capital	37.490	-
Aumento/(Redução) líquido de caixa e		
equivalentes de caixa	(61)	288
Caixa e equivalentes de caixa no início		
do exercício	343	55
Caixa e equivalentes de caixa no final		
do exercício	282	343
Aumento/(Redução) líquido de caixa e		
equivalentes de caixa	(61)	288

6. Patrimônio líquido - O capital social é representado por 46.295.500 quotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada. A distribuição dos lucros é efetuada por decisão expressa dos quotistas, na proporção de suas quotas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de novembro de 2015, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 37.490, mediante a integralização de recursos em moeda corrente, com a emissão de 37.490.000 novas ações. Nos termos do Contrato Social da empresa, os lucros líquidos anualmente obtidos terão a aplicação que lhes for determinada pelos quotistas. A distribuição de dividendos referente ao exercício de 2015 será deliberada em Assembleia Geral dos Acionistas prevista para abril de 2016, com base nas demonstrações contábeis aprovadas. 7. Unidade de ações restritas - Os funcionários elegíveis da empresa participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o vesting period, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R\$ 964 (2014 – R\$ 1.565) (Nota 2). Em função do valor do *vesting* estar menor que o valor do *grant* no repagamento à matriz, o acordo prevê o pagamento dos dois o menor. Assim, a Empresa teve um aumento em sua reserva de capital no valor de R\$ 295 (2014 – R\$ 28). O valor da obrigação de repagamento registrado no passivo em 31 de dezembro de 2015, incluindo encargos sociais, é de R\$ 1.957 (2014 - R\$ 1.527)

8. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan) - As transações realizadas com partes relacionadas representadas abaixo foram efetuadas com empresas coligadas do Grupo

1014111 010144444 00111 011	p. 0000 00	94446 40 6	apo.	
		2015		2014
	Ativos /	Receitas /	Ativos /	Receitas /
	(passivos)	(despesas)	(passivos)	(despesas)
Disponibilidades	282	-	343	-
Banco J.P. Morgan S.A.	282	-	343	-
Outras obrigações	(55)	(331)	-	-
Banco J.P. Morgan S.A.	(55)	(331)	-	-
Despesa de pessoal	(1.356)	(983)	(994)	(494)
JPMorgan Chase & CO.	. (1.356)	(983)	(994)	(494)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas npatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas d operações, levando em consideração a ausência de risco. 9. Outras Informações - (a) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram realizadas operações com derivativos. (b) Receita de prestação de serviços refere-se a rendas oriundas de gestão de fundos de investimentos no montante de R\$ 16.178 (2014 - R\$ 17.195) e receitas de serviços prestados no exterior R\$ 242 (2014 - R\$ 5.259).

Lucila Litwin - CRC 1SP228413/O-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13

(593)

Aos Administradores e Sócios

### J.P. Morgan Administradora de Carteiras Brasil Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Administradora de Carteiras Brasil Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa

benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio

auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor. incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas

em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Administradora de Carteiras Brasil Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas.

São Paulo, 21 de março de 2016



**PricewaterhouseCoopers** Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira Contador CRC 1SP127241/O-0